

LAMEIRAS

BOLETIM CULTURAL E INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS

Diretor: José Maria Carneiro Costa

ANO XXVI N.º 112

TRIMESTRAL

outubro - novembro - dezembro - 2014

www.amlameiras.pt

PREÇO: 0,50€



NATAL DOS AFETOS

Págs. 6 e 7



**CATL - UM MUNDO
DE ENTUSIASMO E ALEGRIA**

Pág. 4



**PLANO E ORÇAMENTO 2015
COM UNANIMIDADE**

Pág. 5



**FESTAS DE NATAL
TEMPO DE AFETOS**

Págs. 6 e 7

Lameiras-Notícias Págs.10/11

- "Famalicão Visão 25 - 25 ideias de futuro";
- Primeiro-ministro promete solução para EN14;
- Escritora Anita Carapinheiro nas Lameiras;
- Missão Pijama 2014;
- Dança atraiu milhares a Famalicão;
- Concerto de Natal na Igreja de Antas;
- Tampinhas para o jovem Ivo Oliveira;
- Vereadora da Família visitou Centro Social.
- Entre as Lameiras e a Devesa (Última)

LAMEIRAS

Boletim Cultural
e Informativo
da Associação
de Moradores
das Lameiras

PROPRIETÁRIO
ASSOCIAÇÃO
DE MORADORES
DAS LAMEIRAS
NIPC: 501 455 752

DIREÇÃO

Presidente: Jorge Faria
Vice-Presidente: António José
Silva Ferreira dos Santos
Secretária: M^{ra}. de Lurdes Costa Ferreira
Tesoureiro: António Ferreira da Silva
Vogais: Manuel Luis de Oliveira,
Carlos Alberto Mendes Oliveira
Maria Elia Silva Marques Ribeiro

DIRETOR

José Maria
Carneiro da Costa

REDAÇÃO

Ricardo Ribeiro
Carla Gonçalves
Carla Carvalho
Fernanda Portela

Colaboraram neste número

Jorge Faria, Luísa Händel,
Ema Pires e Sandra Lemos.

REVISÃO

Jorge Faria

ADMINISTRAÇÃO

Jorge Faria,
António Ferreira
e António Santos

ASSINATURA ANUAL

2€ – DE APOIO: 5€
Tiragem: 1.000 exp.
Registado no ICP
com o n.º 113272
Depósito Legal
N.º 145669/99

Distribuição gratuita aos Moradores e Associados da AML

Edição com o apoio do
Acordo de Colaboração
entre o Município de
Famalicão e a AML para
o Edifício das Lameiras

Redação e Administração:
Rua da Associação de
Moradores das Lameiras
Telef. 252 501 700
Fax 252 501 709
Correio eletrónico: geral@amlameiras.pt
4760-026 V. N. Famalicão
www.amlameiras.pt

Execução Gráfica: **Oficina S. José**
R. Raio, 45/75 - 4711-914 BRAGA
Telef. 253 609 100 - Fax 253 609 109
geral@oficinasajose.pt

Hoje é o dia de ser bom!

Sim, porque hoje é hoje, não é ontem, nem será amanhã, é agora! Hoje é o dia da boa notícia e da boa disposição, onde cada um e cada uma são para mim e para ti aquele presente oferecido sem contar, que fez mexer o meu interior num agradecimento do tamanho do mundo. Este é o dia de todos estarem bem consigo próprios e com todos os outros, de deixar que a alegria tome conta de cada um e de cada uma, de a deixar brilhar nos olhos e nos rostos de todos e de todas, uma fonte de água límpida que se transforma numa corrente generosa que banha a terra sequiosa, onde a alegria irradia e contagia todos quantos nos estão próximos. Hoje é o dia de ser bom, é dia de colher frutos saborosos e desfrutar de suculentos manjares colocados numa mesa, difícil de descrever, onde todos têm lugar, vez e voz.

Hoje é dia de não roubar, de não infernizar a vida dos outros; hoje é o dia de restituir tudo o que foi furtado; hoje é o dia de partilhar o que existe no mundo com todos os seres vivos; hoje é dia de cada um e cada uma possuir a parte que lhe toca do universo que é de todos; hoje é o dia de cada um e cada uma ter o seu emprego digno e justamente remunerado; hoje é o dia de cada um e cada uma possuir a sua casa e o conforto do lar em família; hoje é o dia de cada um e cada uma ter saúde em abundância, dia em que as urgências dos hospitais estão encerradas, porque não há doentes; hoje é o dia da paz, de viver em harmonia consigo próprio, com os outros, com a natureza e com o Criador; hoje é o dia de cada um sentir-se amado e amada, de se abraçar, de se beijar e fazer carícias; hoje é o dia em que os outros reconhecem o meu e o teu trabalho, o meu e o teu estudo, as minhas e as tuas brincadeiras, o meu e o teu sentido de humor, a minha e a tua grande gargalhada e o grito inesperado que cada um e cada uma, de forma inesperada, deixaram ecoar em coro: dia de ser bom!

Sim, hoje é dia de ser bom, de não ver ninguém triste ou desanimado; dia de fazer desaparecer o “stress”, de remover as angústias e todas as preocupações chatas; dia de dizer bom dia a todos e a todas que se cruzam nas ruas, praças, caminhos, estradas e avenidas; dia de não fazer lixo, de não agredir a natureza, de evitar o desperdício; dia de plantar uma roseira com flor e cantar uma canção de amor! Dia de amar e sentir-se amado e amada entrelaçados na ternura dum sorriso cativante.

Hoje é o dia de ser bom! O dia de olhar o azul do céu e apreciar a diversidade de aves que voam em liberdade, longe das filas de trânsito, num destino que só elas conhecem; hoje é o dia de olhar o infinito do azul do mar, da água que vai e vem lavar a areia da praia, que acolhe os cardumes da diversidade imensa de peixes e sustenta os barcos dos humanos, de todos os tamanhos; hoje é dia de nascer e renascer para uma vida nova sem ódios, sem vinganças, sem provocações, sem buracos nas estradas, sem lixos, dia das árvores despontarem e decorarem o universo.

Hoje é dia dos dirigentes associativos darem as mãos, aprimorar decisões e acabar com os pobres; hoje é dia de fazer resplandecer a luz que está no interior de cada um e de cada uma para se tornarem parte integrante de uma sociedade autossustentável e iluminar a noite de um dia bom, que não passou, porque acontece a cada momento. Hoje é dia de sonhar a vontade de ser bom!

José Maria Carneiro Costa



Dez mil escuteiros encheram de alegria o Parque da Devesa

Cerca de dez mil escuteiros da região de Braga concentraram-se, no passado dia 5 de outubro, no Parque da Devesa de Vila Nova de Famalicão, na abertura do ano escutista, dedicado ao tema “Para onde vais?” tendo como figura Abraão. Para além das diversas atividades promovidas que encheram de cor e alegria a cidade famalicense, a abertura regional do ano escutista ficou marcada por uma eucaristia realizada no Parque, presidida pelo arcebispo primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, e também pela posse do novo chefe regional de Braga, Hugo Cunha, natural de Vila Nova de Famalicão, que destacou alguns dos seus projetos para o futuro, que passam essencialmente pela “formação adequada de todos os dirigentes dos escuteiros”. A festa dos escuteiros continuou na Devesa onde se realizou a “Cerimónia do Adeus”. Paulo Cunha, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, presente na cerimónia, contrariou este “adeus” e convidou os escuteiros a permanecer em Vila Nova de Famalicão e a visitarem o Parque da Devesa, sempre que desejarem.



Nova Igreja de Antas e Centro Pastoral adquirem novo impulso

A última fase da Igreja de Antas irá avançar brevemente, graças às decisões tomadas pela Assembleia Paroquial no passado dia 29 de novembro, nas instalações da Igreja Nova, que entre outras decisões aprovou por unanimidade a sua abertura para a celebração dominical (uma por domingo), e autorizou o recurso a um novo empréstimo, se possível com ajuda de um programa específico da UE, para concluir as obras com a brevidade possível. Para tal decidiu reformular a angariação de fundos nas zonas pastorais e criar a Liga dos Amigos da Nova Igreja de Antas – LANIA. O Conselho Económico ficou mandatado para executar as decisões tomadas.



Novo representante da Zona Pastoral das Lameiras

Joaquim de Sousa Pinto, morador na casa n.º 194 do Edifício das Lameiras, foi nomeado representante da Zona Pastoral das Lameiras no Conselho Pastoral Paroquial de Antas. Assumirá as novas funções no dia um de janeiro de 2015 e fica mandatado pelo pároco para nomear outra pessoa que colabore consigo nesta missão. Para além de membro do Conselho Pastoral, passará a ser o responsável pela cobrança de donativos dos residentes nas Lameiras, para a Igreja Nova de Antas. Os anteriores representantes, Rui Gomes e Judite Borges, cessaram as suas funções.

CATL – Um mundo de entusiasmo e alegria

Mais um trimestre de atividades recheadas de entusiasmo e alegria, que acabam por contagiar não só os intervenientes como também todos aqueles e aquelas que trabalham neste setor. Apresentamos apenas uma pequena amostra do que foram as atividades neste período.

Dia da alimentação

Celebrámos o dia da alimentação no dia 17 de Outubro que, como sobremesa foi servido uma salada de fruta confeccionada pelas crianças.

Desta forma, demos a conhecer o valor nutritivo dos frutos, as técnicas de conservação dos alimentos, revelando a importância de uma alimentação saudável.

Feirinha do outono

Este ano, começámos o outono de uma forma diferente. Foi com muito entusiasmo, que as crianças e pais do CATL participaram na realização e participação da “Feirinha do outono”, que decorreu no mês de outubro. Foram confeccionados vários doces, tais como, a marmelada, a geleia e bolos caseiros, entre os quais produtos hortícolas da época, angariando assim, alguns fundos para o CATL, que permitirão a realização de algumas atividades no exterior.

Férias desportivas

O CATL, mais uma vez participou com muita alegria e boa disposição nas férias desportivas de Natal 2014, promovidas pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. Certamente, não irão esquecer tão cedo as divertidas experiências vividas durante este período de descanso escolar. Foram dias cheios de animação, brincadeira e muitas surpresas, entre elas um espetáculo de magia no pavilhão municipal.

Na parte da manhã realizamos múltiplas atividades lúdico-desportivas como: natação, basquetebol, voleibol, andebol, o futebol e atividades radicais. Mas os jogos tradicionais e a dança também marcaram presença. Uma das muitas atividades realizadas foi a ida ao “Visionarium” em Santa Maria da Feira, onde as crianças tiveram “um dia nos astros” com uma animada visita ao Universo, ao campo estelar e via láctea, aos enxames de estrelas galáxias, constelações e planetas, e também as variadas salas de experiências. Dias inesquecíveis!

Ema Pires e Luísa Händel



Plano de Ação e Orçamento 2015 aprovados por unanimidade

«Cuidar de ti!» é o título do Plano de ação e atividades da Associação de Moradores das Lameiras para 2015, aprovado por unanimidade em Assembleia-geral no passado dia 17 de novembro. Este título também coincide com o novo projeto socioeducativo da instituição.

O Plano apresentado e aprovado pelos associados apresenta a AML como uma organização da comunidade, das famílias, das crianças, dos seniores e como tal trabalha diretamente com eles, por eles e para eles apostando nos valores que marcam a sua atuação diária.

Um Cuidar alargado

O Plano apresenta diversas formas de cuidar das nossas crianças, jovens, famílias e idosos procurando estabelecer um compromisso entre as famílias e a comunidade educativa, compreendendo reflexões e ações que envolvam o desenvolvimento da autonomia, o respeito e o cuidado com os outros seres da natureza. Refere que “cuidar e educar não pode ser visto de forma isolada, pois ambas as partes estão presentes, de forma indissociável, nas rotinas diárias, tanto em casa como na instituição. O ato de cuidar assume-se como um momento educativo quando, por exemplo, mudamos a fralda a uma criança, quando a alimentamos ou até mesmo quando tratamos de um arranhão, pois nestes momentos conversamos com ela, interagimos, comunicamos, expressamos os nossos sentimentos e contribuímos para a sua independência. Por sua vez, quando lidamos com uma pessoa idosa, não podemos esquecer que ela teve uma vida de trabalho, que lhe permitiu adquirir ao longo dos anos a sabedoria e experiência que as gerações mais novas ainda lhes faltam conquistar. «Cuidar de Ti», assume aqui um lugar de destaque ao proporcionar aos mais velhos a qualidade de vida e o bem-estar que tanto merecem, através da sua ação educativa e qualidade de vida”.

Envolvimento das crianças aos idosos

Os mais novos recorrem muitas vezes aos nossos idosos para contarem a sua história de vida, as suas preocupações e anseios, as alegrias, as vivências, enfim uma mão cheia de crónicas, que transmitem novos ensinamentos. Neste sentido, a educação ao longo da vida é feita através da partilha daquilo que cada um pode oferecer aos demais. A participação dos idosos no decorrer deste projeto ajudará a combater a



monotonia das horas e dos dias que passam vagarosamente, dando-lhes outro ânimo de viver com mais dignidade e alegria. O cuidar estende-se também às outras atividades que a Associação de Moradores das Lameiras desenvolve, através do ecobairro, do desporto, da ocupação dos tempos livres e o cuidado necessário com a área envolvente ao espaço habitacional e também social.

Orçamento de mais de um milhão e oitocentos mil euros

A Conta de exploração previsional – orçamento para 2015, aprovado por unanimidade, prevê para gastos correntes da instituição, nomeadamente o seu Centro Social e pessoal funcionário, despesas no valor de um milhão, oitocentos e seis mil euros. No que diz respeito aos investimentos, o plano prevê continuar com o reforço da frota de viaturas ao serviço da instituição, substituindo as mais antigas e algumas máquinas nos serviços comuns; a direção prosseguirá as diligências, no sentido, de conseguir um terreno, na freguesia de Antas, que lhe permita, num futuro próximo, alargar a sua capacidade de ação para outras áreas; reavaliar o projeto de construção de 15 apartamentos T0, se possível com recurso a fundos comunitários. Para investimentos estão previstos cento e setenta e cinco mil euros, verbas da própria instituição.

A Redação



Festas de Natal – Temp

As Festas de Natal da Associação de Moradores das Lameiras realizadas nos dias 10 e 19 de dezembro repartidas pela Casa das Artes e pelo Centro Social das Lameiras, ficaram assinaladas como um tempo de saborear e dar visibilidade aos afetos. Há momentos especiais em que toda a afetividade que está dentro de nós salta cá para fora. As Festas de Natal permitiram esses belos momentos.



Dois momentos marcaram estas festas: o primeiro aconteceu no dia 10 de dezembro no grande auditório da Casa das Artes e o segundo no dia 19 do mesmo mês no Centro Social das Lameiras. Dois espaços, duas presenças, de uma festa única com diversos intervenientes e uma marca comum: a ternura das nossas crianças, jovens, famílias e as pessoas mais idosas, traduzida num «Cuidar de ti». Enquanto na Casa das Artes, o seu grande auditório se tornou pequeno para acolher todos quantos se envolveram e deram corpo a esta iniciativa anual da Associação de Moradores das Lameiras, no Centro Social das Lameiras o prolongamento da festa por um dia inteiro permitiu que todos desfrutassem um pouco das atividades que se foram concretizando: Missa, administração do sacramento da Santa União, almoço e tarde de convívio intergeracional.



chuva de flashes: os mais pequeninos da creche – sala dos dois anos – foram os primeiros a entrar em palco, a que se seguiram mais 18 atuações, com passagens pelas diferentes respostas sociais, desde os mais crescidos da creche, pré-escolar, animateca do eco-bairro das Lameiras, Centro de Estudos e Animação Juvenil, a representação, em palco, dos pais e encarregados de educação, que interagiram com os seus filhos e o Centro de Atividades dos Tempos Livres, que fechou com chave de ouro as duas horas ininterruptas de atuações, num fim de tarde entrelaçado entre o frio no exterior e a noite quentinha no interior, que só a Casa das Artes pode proporcionar.



A festa que a todos contagiou

Na Casa das Artes, Carla Faria, apresentadora de serviço, encarregou-se de fazer a ligação entre as várias representações que foram desfilando pelo palco. Quando anunciou a abertura do evento, o público aplaudiu carinhosamente os primeiros intervenientes da noite, fazendo disparar sobre o palco uma

Belos momentos de animação

No decurso desta Festa, que teve como temática geral «Cuidar de ti!», o presidente da direção da AML, Jorge Faria, subiu ao palco para dar as Boas Festas a todos os presentes e à população em geral, agradecendo o integral empenho e trabalho desenvolvido pelos/as colaboradores/as, pais e



o de saborear os afetos



encarregados de educação e pessoal dirigente. Na mesma altura, Ademar Carvalho, adjunto do presidente da Câmara para a Área Social e que representava o Dr. Paulo Cunha, agradeceu o convite e manifestou a sua alegria por aquele belo momento de animação, festa e ternura. Deixou uma palavra de apreço do presidente da Câmara pelo trabalho desenvolvido e disse que, a Associação de Moradores das Lameiras, pode contar sempre com o apoio da autarquia famalicense.

O encanto das pessoas idosas



O encanto do Natal, mais uma vez, ficou bem patente nesta iniciativa iniciada na Casa das Artes e terminada no Centro Social das Lameiras. O dia 19 de dezembro ficará na história como o dia que teve mais encanto para as pessoas idosas, no decurso do ano que agora termina. Foi o dia em que as pessoas mais idosas do Apoio Domiciliário, Centro de Dia e Lar também estiveram em palco, juntamente com as crianças, na celebração do Natal Intergeracional, onde o «Cuidar de ti» se entrelaça com



o cuidar de todos, num interagir que vai para além da presença em palco, passa pelas famílias e pela atividades do dia-a-dia na instituição, onde a ternura e a vocação de servir os outros são uma constante. Nesta parte final foi a vez da Vereadora da Família, Sofia Fernandes, que visitou o Centro Social pela

primeira vez, presidir, em nome do presidente da Câmara, Paulo Cunha, ao almoço de Natal e distribuição de lembranças a todos os que nele participaram.

A Direção quer aproveitar este espaço para, mais uma vez, agradecer a todos quantos se empenharam para que estas iniciativas tivessem o êxito e o brilho que tiveram e desejar um melhor ano de 2015.

A redação



Crianças apelam ao fim da escravidão infantil

As crianças e jovens querem o fim da escravidão infantil, esta a principal conclusão da Assembleia de Crianças, realizada no passado dia 22 de novembro em Braga pela CNAsti – Confederação Nacional de Ação Contra Trabalho Infantil, de que a Associação de Moradores das Lameiras faz parte, fazendo-se representar por um grupo 12 crianças e jovens, a dirigente Carla Faria e a técnica Sandra Lemos.

Esta iniciativa estava inserida na semana de ação mundial sobre pelo fim da escravidão infantil Week (End Child Slavery Week -ECSW). Foi definido pelos parceiros da «Marcha Global» (ECSW, CNAsti, entre outras) que, entre os dias 20 e 26 de novembro, fossem realizados ações globais para alertar as pessoas do mal que atinge aproximadamente cinco milhões e meio de crianças em todo o mundo. A CNAsti como parceira da «Marcha Global» promoveu atividade através da Assembleia de Crianças. O trabalho infantil é uma das várias formas de escravidão que ainda acontecem nos dias de hoje. Foi com o intuito de chamar atenção para esse problema e erradicá-lo que se criou a End Child Slavery Week (ECSW) projeto foi idealizado por Kailash Satyarthi, um dos vencedores do Prémio Nobel da Paz em 2014, pelo seu trabalho de combate ao trabalho infantil e escravatura no mundo através de sua instituição “Global March Against Child Labour”.

Exploração infantil aos olhos das crianças e jovens...

Entre os dias 20 e 26 de novembro, realizaram-se ações globais para alertar as pessoas do mal que affige cerca de 5,5 milhões de crianças em todo o mundo. Neste contexto, durante o dia 22 de Novembro as crianças e jovens participaram ativamente em várias atividades onde reflectiram sobre a problemática da escravatura infantil e dos direitos das crianças. Foi um dia divertido, onde a brincar se falou em questões muito sérias. No final da tarde, foram lidas pelos jovens as conclusões do dia, ao Vice-presidente da Camara Municipal de Braga, Firmino Marques, que se mostrou sensibilizado com a temática em questão. Das conclusões destacamos as seguintes:



Crianças obrigadas a trabalharem muitas horas seguidas, pressionadas psicologicamente a fazer coisas que não estão adequadas à sua idade e elas próprias não gostam. Quando o fazem, de forma obrigatória, não são compensadas devidamente pelo trabalho que executam; trabalho infantil, violência, escravidão, proibição de brincar e estudar, sofrimento e angústia; exploração sexual, laboral, artística, psicológica, doméstica e comercial, são outras situações que impedem as crianças de serem crianças.

As crianças e jovens recomendam mais amor na família e educação

Elas pedem para serem ouvidas; querem explicar às crianças que a educação lhes garante um melhor futuro do que o dinheiro que recebem por trabalharem em criança; pedem apoio à habitação, acesso à educação, saúde e alimentação para todas as crianças; mais apoio para as associações e criar novas instituições que apoiem as “crianças de rua”; solicitam material escolar, livros e o fim das propinas para os mais carenciados; querem criar/apoiar bancos de calçado, vestuário e mobiliário para as famílias mais carenciadas; propõe-se exercer mais controlo sobre as situações de trabalho infantil e violência doméstica e punir os responsáveis; sensibilizar a comunidade geral para as situações de trabalho infantil e dizer às pessoas para denunciar o que conhecem; melhorar condições e acesso ao emprego para as famílias carenciadas não ficarem expostas à tentação do “trabalho infantil”; apelam a um maior apoio na ocupação de tempos livres e oportunidades de lazer a todas as crianças; afirma que é preciso quebrar o ciclo de trabalho infantil nas famílias e reivindicam mais carinho, amor e família.

Sandra Lemos
Técnica de serviço social

Conselho de Moradores analisou Plano de Ação para o Edifício das Lameiras

O Plano de Ação e Orçamento, relativos a 2015, para o Edifício das Lameiras foram debatidos na reunião do Conselho de Moradores do Edifício das Lameiras do passado dia 22 de dezembro, última reunião do mandato deste órgão. Também aqui a temática geral terá como slogan: «Cuidar de ti!», ou seja cuidar do Edifício das Lameiras e dos mais débeis que nele vivem, procurando que este cuidar não seja apenas de uma entidade mas consiga envolver as pessoas e a natureza.

O plano tem duas vertentes: a parte social centralizada no Gabinete Social do Edifício das Lameiras e a parte de infraestruturas, conservação e reabilitação edificado.

Intervenção social no Edifício das Lameiras

No que diz respeito à vertente social, os objetivos definidos para esta área pretendem: identificar os problemas socioeconómicos dos moradores; consciencializar para a conservação e manutenção do edifício; garantir o acesso aos direitos e deveres dos habitantes; desenvolver oportunidades integradas de educação, orientação e formação profissional; conservação e reabilitação do Edifício das Lameiras. Para a sua concretização estão previstas, entre outras, as seguintes ações: informação e prestação de esclarecimentos e encaminhamento, quando necessário, para as estruturas adequadas; atendimento / acompanhamento social: orientar e apoiar, através de metodologias próprias, indivíduos e famílias numa relação de reciprocidade entre o técnico e o cidadão; reuniões com representantes de patamar; ações de sensibilização com os moradores (pagamento de rendas, preservação do espaço, cumprimento das normas); sinalização de moradores para formação ou cursos profissionais ministrados em diversas entidades; sinalização de reparações urgentes nas habitações do município; orientação, coordenação e sinalização de obras/reparações na infraestrutura do edifício; promover condutas ambientalmente responsáveis com os habitantes do edifício.

Intervenção nas infraestruturas

Responder de imediato a danos provocados por temporais e intempéries; aumentar a segurança das pessoas que circulam nos patamares; combater a degradação exterior e preservação dos espaços comuns; reparar as diferentes avarias provocadas pelo envelhecimento das estruturas; melhorar a qualidade e o conforto habitacional no interior das habitações do município; manter o funcionamento e cuidar da manutenção dos elevadores coletivos; proceder a uma revisão geral dos telhados; continuar a impermeabilização exterior, por blocos habitacionais. Para concretizar estes objetivos estão previstas as seguintes ações: reparação rápida de diversos estragos pontuais degradados e outros provocados por vandalismo ou intempéries; minimizar estragos que coloquem em causa a habitabilidade e a segurança dos moradores; reparar as diferentes avarias provocadas pelo envelhecimento das estruturas; utilizar o recinto do Edifício, como ponto de encontro e lazer dos habitantes; continuar com a revisão do sistema exterior

de “bardage”, revendo a fixação de algumas placas soltas; cuidar da manutenção do sistema coletivo de exaustão do Edifício, mantendo-o operacional; substituição e colocação de telhas partidas, impermeabilizações, pinturas e serviços de limpeza coletivos; substituir canalizações deterioradas em conformidade com as disponibilidades financeiras; reparações extracontratuais dos elevadores coletivos; manter em bom estado as estruturas coletivas de difusão dos canais de TV; proceder a uma revisão geral da rede de saneamento básico, águas sanitárias; águas pluviais e impermeabilizações de patamares; remover 50% das árvores existentes devido ao seu crescimento rápido e desmesurado, para que os moradores possam usufruir dos seus benefícios.

José Costa



Lameiras colaborou com: “FAMALICÃO VISÃO’25 – 25 IDEIAS DE FUTURO”



Uma sessão realizada no passado dia oito de outubro na Universidade Lusíada, presidida pelo vice-presidente da Câmara Municipal Ricardo Mendes, encerrou a série de debates no âmbito da iniciativa do Município: “FAMALICÃO VISÃO’25 – 25 IDEIAS DE FUTURO”, Plataforma Governança do Território”. A Associação de Moradores das Lameiras também esteve presente, através do seu presidente, Jorge Faria e da diretora da área infanto-juvenil, Carla Nogueira, num conjunto de entidades da administração pública e do terceiro setor de Vila Nova de Famalicão. Tratou-se de um momento de reflexão conjunta, onde foram partilhadas várias preocupações e sugestões para o futuro de Vila Nova de Famalicão, como contributo para elaborar o “Plano Estratégico” do concelho para o período 2014-2025. Alguns dos assuntos mais abordados foram a falta de transportes nas freguesias, bem como a baixa taxa de natalidade do concelho que futuramente levará ao agravamento da situação dos infantários e escolas.

Primeiro-ministro promete solução para a EN14



O primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, garantiu, na visita que fez a Vila Nova de Famalicão, no passado dia 20 de outubro, que o Governo já tem uma solução para resolver o congestionamento de trânsito da Estrada Nacional 14, entre Famalicão e a Maia. O governante que foi abordado pelo presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, sobre este problema de tráfego na região, assegurou que o governo está “a trabalhar numa solução que

não é aquela que foi apresentada durante muitos anos como a solução final porque não há dinheiro para a realizar, mas vai apresentar uma solução muito em breve”. E acrescentou: “o secretário de Estado das Infraestruturas irá proximamente apresentar soluções no quadro dos fundos europeus e este caso será contemplado”. Paulo Cunha reconheceu o “empenho e o sentido de responsabilidade que o primeiro-ministro tem demonstrado ao longo dos tempos para aquilo que pode ser feito para que possamos resolver esta situação que afeta toda esta região”. A EN 14 é a via de acessos às zonas industriais de Lousado e Ribeirão, no concelho famalicense, mas também às zonas industriais da Trofa e da Maia, onde existem muitas empresas afetadas pelo problema do trânsito.

Escritora Anita Carapinheiro nas Lameiras



No passado dia 31 de outubro, recebemos, no Centro Social das Lameiras, a visita da escritora de livros infantis Anita Carapinheiro. Depois de ter dedicado parte da sua vida trabalhando como educadora de Infância e ao mestrado em psicologia da educação, esta jovem escritora continua a trabalhar para o seu público de eleição: as crianças do pré-escolar. A aventura pela literatura infantil tem obtido crescente reconhecimento na comunidade educativa. A autora constrói livros maravilhosos, que dão voz a temas importantes a serem abordados nas salas do Jardim de Infância. Prova do seu talento natural para comunicar através da literatura foi a atenção com que as crianças ouviram duas das muitas histórias. A experiência que proporcionámos aos nossos meninos foi enriquecida pela participação de algumas crianças no enredo de uma das histórias. Presentemente ainda permanece a recordação dos olhares curiosos, atentos e maravilhados dos mais pequenos, mas também a lembrança do orgulho que sentimos ao contribuir para a construção de laços fortes entre as nossas crianças e o gosto pelo fantástico mundo da leitura. Agradecemos a simpatia e disponibilidade com que a escritora nos presenteou.

Missão Pijama 2014



E foi por entre pijamas de alegria, pantufas quentinhas de conforto, cobertores cheios de ternura e bonecos e almofadas amigas, que na Associação de Moradores das Lameiras assinalou o Dia Nacional do Pijama. Não faltaram as brincadeiras, as histórias, a solidariedade, o amor e também o carinho do amigo Quincas que “voou” de Lousado – Associação Mundos de Vida, até ao Centro Social das Lameiras, para abraçar os nossos meninos! A “Missão Pijama” foi cumprida! Até para o ano.

Dança atraiu milhares de pessoas a Famalicão



Ritmo, alegria e muito glamour. Foi assim, nos dias 22 e 23 de novembro, em Vila Nova de Famalicão, com a realização da Taça da Europa e da final da Taça de Portugal de Dança Desportiva no pavilhão municipal, eventos que atraíram milhares de pessoas à cidade. Famalicão dançou e mais uma vez brilhou em pista. Esta foi a primeira vez que Portugal recebeu a competição europeia e Famalicão e os famalicenses mostraram estar à altura dos grandes eventos desportivos. Momentos com muito ritmo, elegância e com as emoções à flor da pele. O par austríaco Vasily Kirin e Ekaterina Prozorova foi o grande vencedor da noite. Já na Taça de Portugal estão de parabéns os pares famalicenses Sérgio e Rita e Barbara Ribeiro & Alexander Nabiullin que conquistaram o primeiro lugar nas respetivas categorias. Os eventos foram promovidos pela Academia Gindança com o apoio da autarquia. Satisfeito com o sucesso da iniciativa, o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, afirmou que “a Gindança está de parabéns e os famalicenses também porque conseguiram demonstrar que somos um povo hospitaleiro que sabe receber e organizar grandes eventos”.

Concerto de Natal na Igreja de Santiago de Antas



O Coro Vivace Música da Associação de Moradores das Lameiras, dirigido pela maestrina Isabel Silva, participou na noite de 12 de dezembro de 2014, a convite do Coral

de Nossa Senhora da Conceição de Antas, dirigido pelo professor Pedro Portela, num Concerto de Natal que encheu a belíssima Igreja românica de S. Tiago de Antas. Apesar do frio que se fazia sentir no exterior, os dois coros entoaram diversos cânticos de Natal que encantaram todos os presentes, tornando o espaço mais quente e harmonioso.

Tampinhas para jovem Ivo Miguel Oliveira

Como tem vindo a ser recorrente, a Associação de Moradores das Lameiras juntou-se à campanha de recolha de tampinhas a favor do adolescente, Ivo Miguel Ferreira Oliveira, um jovem paraplégico, de 13 anos, residente em Braga, com o objetivo de angariar verbas para adquirir uma cadeira de rodas. Após a recolha de algumas centenas de quilos de tampinhas, junto dos moradores do Edifício das Lameiras, dos utentes do Centro Social, bem como de



outros residentes na freguesia de Antas e freguesias circunvizinhas, foi possível encher uma carrinha deste material reciclável. No passado dia 22 de Dezembro, num gesto simbólico, Jorge Faria, presidente da direção da AML, entregou o fruto da recolha à tia deste jovem, Emília Marques (foto), moradora no Edifício das Lameiras. Aproveitámos para agradecer a todas as pessoas, que foram solidárias e se juntaram à AML nesta campanha, ajudando desta forma, quem mais precisa.

Vereadora da Família, Dra. Sofia Fernandes, visitou Centro Social das Lameiras



A Vereadora da Família da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Dra. Sofia Machado Fernandes, foi recebida no Centro Social das Lameiras, no passado dia 19 de dezembro de 2014, pelos Corpos Gerentes da Associação de Moradores das Lameiras. Posteriormente, participou numa visita guiada, pelo presidente da direção, Jorge Faria, às respostas sociais da área infanto-juvenil. Depois, presidiu, em nome do Presidente da Câmara Dr. Paulo Cunha, ao almoço de Natal das pessoas idosas do Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

Entre as Lameiras e a Devesa

Lameiras e Devesa, duas realidades do mesmo território
Complementares entre si, com habitação e vegetação
Entre o alvorecer e o anoitecer, sempre com vida acontecer
Com percursos ornamentados por caminhos curvados

Não estão enlameadas nem cercadas com murais
Como possa parecer pelas eternas designações
São realidades belas da natureza e das pessoas
Interlaçadas num sulco de ternura que apaga a maldade

Pessoas caminham vigilantes, correm e percorrem
Pelo parque que dá vida, harmoniza e congrega
Gente que se liberta e entrega às causas arrojadas
Caminhadas em grupo de conversas inacabadas

A vida salta e germina cheia de belezas resgatadas e acarinhadas
Ainda de madrugada, antes da alvorada, saem para caminhada
Com chuva, frio ou calor há sempre alguém na calcorreada
Que fala de amor e dor, de projetos lançados e encantos desabrochados

Rotinas cimentadas, vidas rasgadas, novas oportunidades
De um tempo que se abre, como quem dá a mão a uma criança
Entre conhecidos e desconhecidos fazem da vida dança
Bate palmas e saltita perante o encanto de todos os que passam

Hortas da Devesa, canteiros ornamentados, proporcionam ocupação
Aos reformados e desempregados, geram sustentabilidade, produzem ação
Fazem unidade de vivências desconcertantes na mesma comunidade
Unidos na diferença num colorido de amor e diversidade

Lameiras e Devesa do pensamento à realidade
Num perímetro urbano que faz cidadania na humanidade
Que também faz parte dum parque que é parque porque tem gente
Que a todos delicia com o bater das águas e o cantar das aves

No Pelhe de águas cristalinas que fez regressar os peixes excluídos
Eles dão saltos de alegria como há muito não se via
Formam harmonia entre todos os seres que se completam e alegram
Lameiras e Devesa os liga, acolhe e abraça num território de graça

José Maria Carneiro Costa